



NOTAS EXPLICATIVAS DO 4º TRIMESTRE DE 2021

INFORMAÇÕES GERAIS

A Universidade Federal do Pampa - Unipampa, criada pela Lei 11.640 de 11 de janeiro de 2008, como Fundação Universidade Federal do Pampa, de natureza pública, com sede e foro na cidade de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, é uma instituição federal de educação superior vinculada ao Ministério da Educação, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. A Unipampa é *multicampi*, com os *campi* de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana. De acordo com o art. 9º de seu Estatuto, a Unipampa tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Em atendimento às disposições legais e regulamentares vigentes, a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), CNPJ 09.341.233/0001-22, Órgão 26266, Gestão 154359 apresenta as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do 4º trimestre de 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO CIRCULANTE

Caixa e Equivalentes de Caixa

A conta caixa e equivalentes de caixa, além dos limites de saques com vinculação de pagamento, encontram-se agregados aos recursos da conta única aplicados e a receita de convênios acrescidos dos rendimentos de poupança.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os valores registrados na conta demais créditos e valores a curto prazo se referem basicamente a adiantamentos a prestadores de serviços.

Estoques

A conta estoques apurada no balanço patrimonial se refere à aquisição de materiais de consumo, tais como: gêneros alimentícios, material de expediente, material de processamento de dados, material de acondicionamento, material de copa e cozinha, material de limpeza entre outros.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2021, a Fundação Universidade Federal do Pampa apresentou um saldo de R\$ 357.256.301,30 (trezentos e cinquenta e sete milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, trezentos e um reais e trinta centavos) relacionados ao imobilizado.

Na Tabela 1, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2020 e 2021.

Tabela 1 – Imobilizado – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2021	31/12/2020	AH%
Bens Móveis	51.636.616,96	56.405.788,52	-8,46
(+) Valor Bruto Contábil	151.115.596,06	148.605.823,67	1,69
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(99.478.979,10)	(92.200.035,15)	7,89
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis	305.619.684,34	301.486.948,09	1,37
(+) Valor Bruto Contábil	312.845.719,01	308.563.922,36	1,39
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(7.226.034,67)	(7.076.974,27)	2,11
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	357.256.301,30	357.892.736,61	-7,08

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da UG 154359 em 31/12/2021 totalizam R\$ 51.636.616,96 (cinquenta e um milhões, seiscentos e trinta e seis mil, seiscentos e dezesseis reais e

noventa e seis centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na Tabela 2.

Tabela 2 – Bens Móveis - Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	80.397.570,63	77.982.584,05	3,10
Bens de Informática	24.278.065,93	23.875.442,80	1,69
Móveis e Utensílios	17.482.354,31	17.381.973,50	0,58
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	18.161.201,25	18.140.719,65	0,11
Veículos	6.279.934,86	6.633.564,63	-5,33
Bens Móveis em Andamento	2.870.970,24	2.870.970,24	0,00
Bens Móveis em Almoxarifado	2.170,00	2.170,00	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	506,00	506,00	0,00
Demais Bens Móveis	1.642.822,84	1.717.892,80	-4,37
Depreciação / Amortização Acumulada	(99.478.979,10)	(92.200.035,15)	7,89
TOTAL	51.636.616,96	56.405.788,52	-8,46

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

Dos Bens Móveis registrados na UG 154359, cerca de 53% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, composto principalmente por equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares. Cerca de 16% referem-se a bens de informática, compostos principalmente por computadores e notebooks. A representação de Móveis e Utensílios é de aproximadamente 12%, sendo composto basicamente de mobiliário em geral. Da mesma forma, é de aproximadamente 12% a representação do Material Cultural, Educacional e de Comunicação.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 31/12/2021 totalizavam R\$ 305.619.684,34 (trezentos e cinco milhões, seiscentos e dezenove mil e seiscentos e oitenta e quatro reais e trinta e quatro centavos) e estão distribuídos nas contas contábeis, conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 – Bens Imóveis – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
Bens de Uso Especial	254.542.808,86	247.848.640,46	2,70
Bens de Uso Comum do Povo	14.145,15	211.377,77	0%
Bens Imóveis em Andamento	57.279.307,77	60.043.889,65	-4,60
Instalações	1.009.457,23	460.014,48	119,44
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(7.226.034,67)	(7.076.974,27)	2,11
TOTAL	305.619.684,34	301.486.948,09	1,37

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

De acordo com a Tabela 3, os Bens de Uso Especial correspondem a 81% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UG 154359, perfazendo o montante de R\$ 254.542.808,86 (duzentos e cinquenta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, oitocentos e oito reais e oitenta e seis centavos) a valores brutos. Em síntese, os bens de uso especiais mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme pode-se observar na Tabela 4.

Tabela 4 – Bens de Uso Especial – Composição

	R\$ milhares		
	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
Imóveis de Uso Educacional	254.542.808,86	247.848.640,46	2,70
Outros Bens Imóveis de Uso Especial			
Total	254.542.808,86	247.848.640,46	2,70

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor constam no MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis

Patrimoniais) e estão descritas de forma detalhada no Manual SIAFI Web, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Em 31/12/2021, a Universidade Federal do Pampa apresentou um saldo de R\$ 440.817,20 (quatrocentos e quarenta mil, oitocentos e dezessete reais e vinte centavos) relacionados à intangível. Na Tabela 5, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível no 4º trimestre de 2021.

Tabela 5 – Intangível – Composição.

	R\$ milhares		
	31/12/2021	31/12/2020	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	980.806,16	980.806,16	0,00
Software com Vida Útil Indefinida	601.652,39	408.199,39	47,39
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	(1.141.641,35)	(998.264,09)	14,36
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	440.817,20	390.741,46	12,82

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

No intangível, destaca-se o item software com vida útil definida, que representa cerca de 62% do grupo. Além disso, verifica-se um crescimento de 47% de softwares com vida útil indefinida, decorrentes de aquisições de softwares dessa natureza.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A Fundação Universidade Federal do Pampa avalia os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil.

Na aplicação do teste de redução do valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, o que for maior.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

PASSIVO CIRCULANTE

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais de Curto Prazo

Os valores registrados nesta conta se referem a saldos de salários a pagar.

Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2021 a Fundação Universidade Federal do Pampa, apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.540.208,93 (um milhão, quinhentos e quarenta mil, duzentos e oito reais e noventa e três centavos).

A seguir apresenta-se a Tabela 6, segregando-se essas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 6 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição.

	31/12/2021	31/12/2020	AH%
CIRCULANTE	1.540.208,93	1.617.258,46	-4,76
Nacionais	1.540.208,93	1.617.258,46	-4,76
Estrangeiros	0,00	0,00	
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
TOTAL	1.540.208,93	1.617.258,46	-4,76

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar de curto prazo, no 4º trimestre de 2021, se refere a fornecedores nacionais, representando 100,00% dos valores a serem pagos.

A seguir apresentamos a UG 154359 (centralizadora de todas as transações desta universidade) constante dos valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2021, conforme pode-se observar na Tabela 7.

Tabela 7 - Fornecedores e Contas a Pagar

	31/12/2021	AV %
UG - 154359	1.531.369,14	100,00
TOTAL	1.531.369,14	100,00

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

Na Tabela 8, relacionam-se 04 (quatro) fornecedores e o saldo em aberto na data base 31 de dezembro de 2021, representando 99,43% da conta de fornecedores nacionais.

Tabela 8 - Fornecedores e Contas e pagar - Por Fornecedor.

	31/12/2021	AV %
01- MARSOU ENGENHARIA EIRELI	1.374.371,84	89,75
02- LIDERANÇA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA	78.975,32	5,16
03- MTK CONSTRUÇÃO CIVIL EIRELI	65.818,00	4,30
04- NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR	12.203,98	0,80
TOTAL	1.531.369,14	100,00

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

Em relação aos fornecedores que constam na Tabela 8, são detalhadas na Tabela 9 as principais transações:

Tabela 9 - Fornecedores - Principais Transações

Fornecedor	Objeto	Valor	Data de Referência
1 e 3	OBRAS	1.440.189,84	31/12/2021
2 e 4	SERVIÇOS	91.179,30	31/12/2021
TOTAL		1.531.369,14	

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

Obrigações Contratuais

Em 31/12/2021 a Fundação Universidade Federal do Pampa, possuía um saldo de R\$ 58.737.445,01 (cinquenta e oito milhões, setecentos e trinta e sete mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e um centavo) relacionados a obrigações contratuais.

A seguir apresenta-se a Tabela 10, segregando essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 10 - Obrigações Contratuais - Composição

	31/12/2021	31/12/2020	AH%
Serviços	47.861.591,53	60.197.419,25	-20,49
Aluguéis	2.132.570,50	2.618.321,43	-18,55
Fornecimentos de Bens	8.656.555,21	2.829.956,68	205,89
Seguros	86.727,77	27.248,00	218,29
TOTAL	58.737.445,01	65.672.945,36	-10,56

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

Na continuação apresenta-se a Tabela 11 relacionando-se as UGs contratantes com os valores na data de 31/12/2021.

Tabela 11 - Obrigações Contratuais - Unidade Gestora Contratante

	31/12/2021	AV %
UG - 154359	58.737.445,01	100,00
TOTAL	58.737.445,01	100,00

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

Na Tabela 12 relacionam-se os contratos mais significativos em 31/12/2021, representando 34,57% dos contratos a executar.

Tabela 12 - Obrigações contratuais por contrato

	31/12/2021	AV %
01- CSM - CONSTRUTORA SILVEIRA MARTINS - CONTRATO 04/19	5.203.839,66	25,63
02- ORBENK SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA - CONTRATO 14/21	3.844.624,30	18,93
03- MTK CONSTRUCAO CIVIL EIRELI - CONTRATO 03/21	3.460.706,52	17,04
04- SULCLEAN SERVICOS LTDA - CONTRATO 21/20	3.026.806,38	14,91
05- TICKET SERVICOS LTDA - CONTRATO 05/2016	2.477.331,31	12,20
06- LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA - CONTRATO 01/2017	2.292.565,07	11,29
TOTAL	20.305.873,24	100,00

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

Provisões a Curto Prazo

Não há registros de provisões de curto prazo para riscos fiscais, trabalhistas e civis.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE**Provisões a Longo Prazo**

Não há registros de provisões de longo prazo para riscos fiscais, trabalhistas e civis.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Resultados Acumulados**

Foi apurado neste ano de 2021 um resultado negativo no valor de R\$ 9.596.425,07 e um resultado acumulado positivo no valor de R\$ 329.262.318,02.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Exploração de Bens, Serviços e Direitos

Os valores registrados na VPA, Exploração de Bens, Direitos e Serviços, tiveram uma diminuição de 11,04% em relação ao quarto trimestre de 2021 e referem-se basicamente a serviços administrativos, serviços de biblioteca, serviços veterinários e taxas de uso de imóveis.

Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos

A conta Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de passivos obteve uma redução no percentual horizontal no quarto de 2021 em relação ao quarto trimestre de 2020 de 63,85%, refere-se basicamente a reavaliações de bens imóveis.

Outras Variações Patrimoniais Ativas

A conta outras variações patrimoniais registradas no VPA, obtiveram uma diminuição de 58,48% em relação ao 4º trimestre de 2020 e referem-se basicamente a recebimento de indenizações e restituições.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos

Esta conta obteve uma diminuição no índice horizontal de 44,00% e refere-se a lançamentos contábeis a partir de janeiro de 2019 na conta Incorporações de Passivos que registra a apropriação de ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora da TED.

Outras Variações Diminutivas

A conta Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram um aumento de 9,00% no índice horizontal em relação ao 4º trimestre de 2020 e são basicamente pagamentos de bolsas de estudos no país.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receitas Correntes

Do total da previsão atualizada das receitas correntes, 54,65% foram realizadas até o quarto trimestre de 2021. Estas receitas correntes são basicamente: receitas patrimoniais e receitas de serviços.

Despesas Correntes

Do total das dotações atualizadas referente despesas correntes com pessoal, 99,01% foram empenhadas até o quarto trimestre de 2021, sendo que 100,00% foram liquidadas, restando 6,52% em restos a pagar processados. No que se refere a outras despesas correntes 103,04,12% da dotação atualizada foram empenhadas, sendo que 20,53% não foram liquidadas, restando 3,50% em restos a pagar processados.

Despesas de Capital

Do total da dotação atualizada de Despesas de Capital até o quarto trimestre de 2021 referentes a investimentos 105,57% foram empenhadas, sendo que 89,25% não foram liquidadas, restando 0,00% em restos a pagar processados.

Restos a Pagar

4º TRIMESTRE DE 2021		
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		%
RPNP SALDO EM 31/12/2020 - 631000000	34.137.782,03	100,00
RPNP PAGO- 631400000	22.114.961,60	64,78
RPNP CANCELADO - 631980000	2.404.938,06	7,04
RPNP BLIQUEADO - 631510000		
RPNP LIQUIDADO A PAGAR - 631300000	85.541,23	0,25
SALDO EM 31/12/2021 - 631100000	9.532.341,14	27,92

4º TRIMESTRE DE 2021		
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		%
RP SALDO EM 31/12/2020 - 632000000	20.945.889,90	100,00
RP PAGO- 632200000	20.943.227,92	99,99
RP CANCELADO - 632910100	712,62	0,00
		0,00
		0,00
SALDO EM 31/12/2021 - 632100000	1.949,36	0,01

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM 31/12/2021

6.3.1.7.0.00.00	RP NAO PROCESSADOS - INSCRICAO NO EXERCICIO	15.223.656,37
6.3.2.7.0.00.00	RP PROCESSADOS - INSCRICAO NO EXERCICIO	20.272.045,32

Fonte: SIAFI 2020 e 2021.

BALANÇO FINANCEIRO

Receita Orçamentária

A receita orçamentária obteve um saldo em 31/12/2021 no valor de R\$ 395.043,16, que equivale a 0,10% do total dos ingressos neste quarto trimestre. As receitas basicamente se referem à exploração de bens, direitos e serviços.

Transferências Financeiras Recebidas

As transferências financeiras recebidas obtiveram um saldo em 31/12/2021 no valor de R\$ 351.916.854,06 que equivale a 85,74% do total dos ingressos neste quarto trimestre. As transferências se referem basicamente a repasses recebidos do órgão superior.

Recebimentos Extraorçamentários

Os recebimentos extraorçamentários obtiveram um saldo em 31/12/2021 no valor de R\$ 35.915.593,90 que equivale a 8,75% do total dos ingressos neste quarto trimestre. Os recebimentos extraorçamentários se referem basicamente a inscrição de restos a pagar que tem a função de compensar o valor da despesa orçamentária imputada como realizada no período, porém não paga no exercício da emissão da nota de empenho, conforme dispõe o artigo 103 da lei nº. 4/320/64.

Saldo de Caixa do Exercício Anterior

O saldo de caixa do período anterior corresponde à disponibilidade de caixa do exercício anterior no valor de R\$ 22.199.748,41 que equivale a 5,41% do total dos ingressos.

Despesa Orçamentária

As despesas orçamentárias obtiveram um saldo em 31/12/2021 no valor de R\$ 345.800.246,96 que equivale a 84,25% do total dos dispêndios neste quarto trimestre de 2021. As despesas orçamentárias se referem basicamente aos repasses recebidos do órgão superior para viabilizar a execução da Lei Orçamentária Anual.

Transferências Financeiras Concedidas

As transferências financeiras concedidas obtiveram um saldo em 31/12/2021 de R\$ 197.265,89, que equivale a 0,05% do total dos dispêndios neste quarto trimestre de 2021. As transferências financeiras concedidas se referem basicamente à remessa de gratificação de encargos de curso e concurso a outros órgãos e também a devolução de numerário a STN, referente a recebimento de GRU que se referem a despesas de exercícios anteriores.

Pagamentos Extraorçamentários

Os pagamentos extraorçamentários obtiveram um saldo em 31/12/2021 de 43.231.275,13 que equivale a 10,53% do total dos dispêndios neste quarto trimestre de 2021. Estes pagamentos se referem basicamente a pagamentos de restos a pagar.

Saldo de Caixa Para o Trimestre Seguinte

O saldo de caixa para o trimestre seguinte corresponde à disponibilidade em caixa no dia 31/12/2021 no valor de 21.198.451,55 que será transferida para o período seguinte. Este saldo representa 5,16% do total dos dispêndios.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa tem como objetivo contribuir para a transparência da gestão pública e evidência as movimentações ocorridas no caixa, tais como: fluxo de caixa das operações, fluxo de caixa dos investimentos e fluxo de caixa de financiamentos.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Ingressos

O total dos ingressos no quarto trimestre de 2021 correspondeu a R\$ 352.578.019,43, sendo que 0,07% referem-se à arrecadação de recursos próprios e 99,93% a transferências financeiras recebidas.

Desembolso

O total dos desembolsos no quarto trimestre de 2021 correspondeu a R\$ 344.217.541,70, sendo que 84,75% referem-se a despesas com pessoal, 15,14% às Transferências Concedidas e 0,11% o pagamento a outros desembolsos.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Ingressos

O total dos ingressos no quarto trimestre de 2021 correspondeu a R\$ 153.770,00, se referem a alienação de bens.

Desembolso

O total de desembolso no quarto trimestre de 2021 correspondeu a R\$ 9.515.544,59, sendo que 97,11% referem-se ao pagamento de bens de capital e 2,89% ao pagamento de outros desembolsos.

Geração Líquida de Caixa e Equivalente

Neste período houve uma geração líquida de caixa negativa no valor de R\$ 1.001.296,86.

Saldo de Caixa do Período Anterior

O saldo de caixa do período anterior era de R\$ 22.199.748,41 e equivale a 6,29% do total dos ingressos no período. Há de se mencionar que devido à mudança de critérios no pagamento das contas públicas federais ocorrida no mês de dezembro de 2018 em que foi criado a OP (ordem de pagamento), o valor líquido da folha de pagamento do mês 12/2020 paga no dia 31 de dezembro somente foi sair do caixa no dia 02 de janeiro de 2021.

Saldo Caixa do Período

O saldo de caixa do período é de R\$ 21.198.451,55 e equivale a 6,01% do total dos ingressos no período. Há de se mencionar também que devido à mudança de critérios no pagamento das contas públicas federais ocorrida no mês de dezembro de 2018 em que foi criado a OP (ordem de pagamento), o valor líquido da folha de pagamento do mês 12/2021 paga no dia 31 de dezembro somente foi sair do caixa no dia 02 de janeiro de 2022.